



Governo avalia reduzir tarifa de importação para baratear alimentos

Turistas estrangeiros gastam US\$ 7,3 bi em 2024, recorde em 15 anos

Página 6

Prévia da inflação desacelera e fica em 0,11% em janeiro, diz IBGE

Página 3

Viracopos recebe novos equipamentos para inspeção de segurança

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, inaugurou na sexta-feira (24) novos equipamentos de inspeção de segurança para acesso ao embarque internacional.

Conforme a administração de Viracopos, os pontos de acesso ao embarque e conexões internacionais vão operar agora com equipamentos que elevam os padrões de triagem e o nível de segurança do aeroporto.

O novo aparato de segurança é similar aos usados pela TSA nos aeroportos dos Estados Unidos. Os equipamentos incluem as mais recentes tecnologias de raios-x de visão dupla, escâner de imagem (AIT - body scanner) e detecção de traços de explosivos (ETD), além de treinamento para os agentes.

“O início da operação desses novos equipamentos em Viracopos representa um marco para a aviação civil internacional no Brasil e demonstra a importância da parceria com os Estados Unidos. Embora nosso país possua um nível elevado de aderência aos padrões internacionais, a partir de agora temos um dos melhores aeroportos equipado com os mais modernos equipamentos, o que certamente refletirá no aperfeiçoamento das regras e procedimentos, contribuindo com todo o setor de transporte aéreo brasileiro”, disse o diretor de Operações de Viracopos, Marco Beme.

A cerimônia contou com a presença da Administração de Segurança de Transporte dos Estados Unidos (TSA), órgão responsável pela segurança interna norte-americana, uma vez que os novos equipamentos foram adquiridos por meio de uma doação de US\$ 2 milhões financiada pela Agência de Contraterrorismo do Departamento de Estado dos EUA e facilitada pelo Departamento de Justiça, sob a supervisão e anuência da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da Secretaria de Aviação Civil (SAC) do Brasil. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,91
Venda: 5,91

Turismo

Compra: 5,96
Venda: 6,14

EURO

Compra: 6,20
Venda: 6,21

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 56 bilhões em 2024



Foto: Valter Campanato/ABr

Página 3

Estação da Luz da CPTM tem distribuição gratuita de livros em homenagem a São Paulo

Para comemorar o aniversário da cidade de São Paulo, celebrado neste sábado (25), a Estação da Luz terá a distribuição gratuita de 471 livros, um volume para cada ano da cidade da garoa. Esta

é a terceira edição dessa ação de aniversário, realizada em parceria com a ONG Letraria, para presentear os passageiros com a doação de livros e estimular o hábito da leitura. Página 6

Em apenas 1 ano, Governo de SP aumenta em 57% número de estudantes do 2º ano que sabem ler de forma adequada

Página 2

Saiba o que é o bônus na conta de luz que ajudou a segurar a inflação

A prévia da inflação oficial de janeiro apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Am-

plio 15 (IPCA-15) ficou em 0,11%. O dado foi divulgado na sexta-feira (24) pelo IBGE. Página 5

Esporte

Campeão Miguel Silva começa temporada 2025 recebendo troféu no sábado

O paulista Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) vai começar sua terceira temporada completa no kartismo já subindo no lugar mais alto no pódio. Aliás, ainda antes mesmo de sua primeira corrida em 2025, na disputa de abertura da V11 Cup no Kartódromo de Interlagos. No sábado (25) ele subirá no palco da solenidade da Federação de Automobilismo de São Paulo (FASP), para receber sua taça de Campeão da Copa São Paulo Light de Kart, na categoria F4 Júnior. “Estou feliz em representar toda a minha equipe na entrega de premiação lá no Autódromo de Interlagos, um lugar em que sonho estar correndo um dia”, disse o piloto de apenas 13 anos de idade.

O piloto Miguel Silva construiu o seu título em 2024 com

números impressionantes, que não deixaram dúvidas sobre a sua competência no principal e mais importante campeonato regional do kartismo brasileiro. Ele venceu todos os três turnos disputados depois de cinco pole positions em dez rodadas, liderou 17 das 22 baterias realizadas, vencendo metade delas, fez oito voltas mais rápidas, subiu no pódio em nove das 10 etapas, sendo vitorioso em cinco delas, que se somaram a três segundos, um terceiro e um sétimo. “Foi uma temporada muito produtiva, com resultados muito bons. Foi mais um ano de aprendizado, para ganhar mais experiência, e espero que em 2025 eu continue meu aprendizado e ainda mais competitivo”, observou ‘Miguelito’, que também agradeceu os apoios que teve. “Tudo o que consegui foi graças às oportunidades que



Miguel Silva venceu metade das corridas de F4 Jr na Copa São Paulo Light

Deus me apresentou, com a competência da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing, as orientações de meus coaches Fernando (Costa) e ‘Biel’ (Fernandes), o suporte dos patrocinadores RodOil, Shield Oil e SOS Bike Móvel, e o

apoio de toda a minha família. “Tivemos excelentes resultados no ano passado com as vitórias e títulos do Miguelito, do Gabriel Fernandes e do Fernando Costa. Em apenas sua segunda temporada completa no kartismo

o Miguel teve uma curva de aprendizado impressionante e já está se colocando como um dos grandes do kartismo. Nós cumprimos a promessa que fizemos de fornecer equipamento competitivo e um time trabalhador e unido, e ele soube aproveitar muito bem tudo isto. Em 2025 não será diferente”, ressaltou Odair ‘Dai’ Brito, chefe da equipe Dai Motorsport/Nikima Racing.

No ano passado Miguel Silva também assegurou os títulos de campeão da Copa Esportiva Rio Garytos de Kart na categoria F4 Júnior, e da F4 Júnior, F4 Júnior Light e Parilla Júnior na V11 Aldeia Cup, que homenageará os seus campeões e entregará os troféus no dia 2 de fevereiro, na primeira etapa do campeonato 2025 no Kartódromo de Interlagos.

Rally Piocera 2025 tem novos roteiros e revela belezas naturais entre o Piauí e o Ceará

De 27 a 31 de janeiro, o 38º Rally Piocera levará uma caravana de mais de 1 mil pessoas para o interior do Piauí e do Ceará. Por meio do esporte, o evento movimentará a economia das cidades por onde passa e, ainda, impulsiona o turismo de aventura da região. Em 2025, a largada é de Teresina (PI) e os competidores seguem rumo a Beberibe (CE), com chegada na Praia de Morro Branco. Serão cerca de 1 mil km apresentando um Brasil que muitos brasileiros não conhecem, percorrendo serra, sertão e mar.

O Rally Piocera tem como

um de seus pilares o Turismo, e, portanto, ao escolher as cidades anfitriãs e realizar o levantamento dos percursos de provas, se preocupa com o apelo turístico. “O que temos nas mediações para apresentar ao nosso público? Essa é sempre a pergunta que fazemos quando estamos na fase de decidir por onde vamos passar”, disse Ehrlich Cordão, CEO da Radical Produções, organizadora do evento. “Os caminhos sempre têm uma diversidade muito grande de paisagens, que vão das serras às dunas e falésias do litoral, variados tipos de vegetações, proporcionando experiênci-

as que só quem participa do nosso evento pode viver”, completa.

São mais de 30 cidades ao longo do roteiro percorridas por três modalidades: Enduro (motos), Rally de Regularidade (motos, quadriciclos, UTV’s e carros) e Bikes. Os competidores das categorias motorizadas percorrem um trajeto de 1.085km em 2025 que incluem, além de Teresina e Beberibe, as cidades anfitriãs de Pedro II (PI), Sobral (CE) e Quixeramobim (CE). Já para os ciclistas, são 367km, com pernoites em Campo Maior (PI), Piri-piri (PI), Pedra Branca (CE) e Baturité (CE). Para cruzar toda essa linha é

preciso passar por vários municípios, sendo alguns deles: Piauí – Altos, Pau D’arco, Alto Longá, Juazeiro do Piauí, Milton Brandão, Cocai de Telha; Ceará – Carnaubal, São Benedito, Santa Quitéria, Madalena, Quixadá, entre outras.

A cada ano, os amantes do off-road aguardam ansiosamente pela divulgação do roteiro do rally. A organização busca explorar novas rotas e, ao longo das edições anteriores, levou os participantes a lugares inóspitos, mas também bastante conhecidos, como os Lençóis Maranhenses, as serras do Piauí e as dunas cearenses, proporcionando uma

imersão completa nos ecossistemas locais.

Em 2025, depois da largada em Teresina (28/01), o rally segue para Pedro II – localizada no norte do Piauí - que é conhecida por suas belezas naturais e locais para a prática do ecoturismo. A cidade mantém um charmoso centro histórico com construções do período colonial, igrejas centenárias e casarões antigos. O Morro do Gritador é um dos destaques desse roteiro, além das minas de Opala, pedra preciosa que só é encontrada na Austrália, na cidade piauiense e no planeta Marte.

Governo divulga novas regras para acelerar pagamento de precatórios

O Governo do Estado de São Paulo estabeleceu novos percentuais de deságio para o pagamento de precatórios. As novas regras foram publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no Decreto 69.325, em 23 de janeiro.

De acordo com a publicação, o deságio foi reduzido à metade. Anteriormente ao decreto, o credor precisava abrir mão de 40% do crédito e agora, visto a classificação por faixa de antiguidade do título, o deságio pode chegar a 20%. Credores maiores de 60 anos, portadores de doenças graves ou com deficiência física que optarem por negociar terão deságio de 20%, independentemente da data do precatório.

A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP) destaca que as novas regras representam mais um passo na qualificação do processo de quitação dos títulos judiciais, que visa acelerar a liberação desses recursos.

A procuradora-geral do Estado, Inês Coimbra, informa que a PGE/SP passou a atuar com jurimetria e estimativa do custo de ações judiciais para tentar reduzir o volume de precatórios devidos pela Fazenda Pública do Estado. Segundo a procuradora, os estudos estão sendo realizados com o apoio do Insuper e da Universidade de São Paulo (USP) e

têm ajudado no trabalho de estimativas.

“Estamos muito atentos aos custos da litigância. O governo tem interesse em pagar e a Procuradoria não está medindo esforços para melhorar e modernizar o processo de liberação desses recursos. Isso interessa ao Estado, diminui o endividamento

o volume precatórios ao facilitar a compensação tributária deles. Em 2018, apenas R\$ 99,5 mil haviam sido abatidos deste modo. Já em 2024, foram mais de R\$ 325 milhões.

No Estado de São Paulo, a dívida acumulada de precatórios é de R\$ 33,5 bilhões, distribuída entre 273 mil credores. A maior

parte trata de ações alimentares, movidas por servidores públicos estaduais e associações que os representam.

Para que seja considerada precatório, a condenação contra a Fazenda Pública tem de ser de até 44,214851 Ufesp, o equivalente hoje a R\$ 15.707,40. (Governo de SP)

SP abre chamamento para coleta de sementes nas unidades de conservação

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (Semil), por meio da Fundação Florestal, lançou um chamamento público para credenciamento e seleção de projetos de coleta remunerada de sementes de espécies nativas nas Unidades de Conservação estaduais. A iniciativa faz parte da estratégia do governo de São Paulo para promover a recuperação florestal no estado utilizando vegetação nativa, inclusive espécies ameaçadas de extinção.

“Com esse chamamento estamos garantindo mais oferta de sementes, que é um dos desafios em projetos de restauração florestal. Além de contribuir com nossa meta de colocar em restauração 37,5 mil hectares até 2026, também tem impacto direto sobre comunidades indígenas e quilombolas, que podem ser remuneradas no contexto desses projetos pelo serviço de coleta de sementes”, ressalta a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende.

O chamamento público se dá em duas fases: a primeira é de credenciamento, e o prazo para envio dos documentos é de 30 dias da data da publicação (22/01). Na segunda, os credenciados terão 60 dias para apresentar os projetos, indicando em quais áreas pretendem realizar a coleta, as

espécies, quantidades e destinação. Aqueles que tiverem os projetos aprovados receberão a autorização para a coleta de sementes e propágulos, estruturas em que as células de algumas plantas adultas se soltam para dar origem a “filhotes”.

A autorização terá validade de até 5 (cinco) anos e poderá ser renovada por igual período. Ela implicará o pagamento de outorga à Fundação Florestal, que será determinada pelo peso de sementes e pelo número de plântulas coletadas. O material coletado deve ser transportado até o ponto de verificação indicado pela Fundação, onde será feita a contagem e identificação. Os preços de referência estão disponíveis no site da Fundação Florestal, no endereço: <https://fflorestal.sp.gov.br/coleta-de-sementes/calculadora/>. Eles servirão como parâmetro de cobrança pela coleta realizada.

A obrigação de pagar pode ser transformada em obrigação de dar ou fazer, o que garante que os habilitados possam devolver ao Estado com a execução de projetos de restauração, montagem de viveiros, entre outros. As redes de coletores locais contarão com desconto de 25%, como forma de estimular a economia local e a geração de empregos.

Podem participar do chama-

mento pessoas físicas e jurídicas que possuam experiência comprovada em atividades de coleta de sementes, conservação ambiental, restauração ecológica ou temas relacionados. Para isso, deverão se credenciar e apresentar o demonstrativo de experiência e a declaração de compromisso com as normas ambientais, entre outros documentos.

A Fundação Florestal poderá oferecer apoio técnico e logístico, com o fornecimento de informações sobre as áreas de coleta, dados técnicos sobre as espécies e os valores de referência para a execução dos projetos. Ela também fiscalizará o trabalho de coleta.

No estado, a FF administra 119 Unidades de Conservação, sendo 66 de proteção integral (estações ecológicas, parques estaduais, monumentos naturais e refúgios de vida silvestre) e 53 unidades de uso sustentável (áreas de proteção ambiental, áreas de relevante interesse ecológico, florestas estaduais, reservas extrativistas e reservas de desenvolvimento sustentável).

O chamamento faz parte de uma série de iniciativas o contexto do Refloresta SP, programa de recuperação da vegetação no estado. Nos últimos dois anos, o estado de São Paulo ganhou uma área em restauração de 17 mil hectares, o equivalente a 16,5 mil cam-

pos de futebol. Significa que uma área equivalente a 108 Parques Ibirapuera entrou em processo de recuperação. A meta do governo de São Paulo é de restaurar a vegetação nativa e estabelecer sistemas produtivos biodiversos em 1,5 milhão de hectares até 2050 e, para atingir tal escala, o chamamento é estratégico para garantir o suprimento de sementes de qualidade, valorizando a rica biodiversidade paulista.

Catálogo de árvores

Para orientar a coleta de sementes, a Fundação lançou um catálogo de árvores das unidades de conservação, com mais de 200 espécies catalogadas. O documento traz informações completas sobre cada espécie, tais como características e localização geográfica em São Paulo, melhor técnica de coleta de sementes, período mais adequado do ano para a realização da coleta, número médio de sementes por quilo, beneficiamento e recomendação de plantio.

“O objetivo é ter um guia para aqueles que pretendem realizar a coleta de sementes, fornecendo os subsídios que eles precisam para montar os projetos com sucesso”, explica Rodrigo Levkovicz, diretor executivo da Fundação Florestal. O catálogo está disponível no site da Fundação. (Governo de SP)

Defesa Civil do Estado intensifica combate à dengue e mobiliza ação na Grande SP

A cidade de Caieiras foi palco na sexta-feira (24) da ação “Defesa Civil nas Cidades no Combate à Dengue”, que visa reforçar as estratégias de enfrentamento ao mosquito Aedes aegypti, transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. A ação integra o Centro de Operações de Emergências (COE) e faz parte dos esforços do Governo de São Paulo em combater a doença.

O ponto de encontro foi na Praça Emancipação Prefeito Gino Dartora, próximo à estação da Linha 7-Rubi, da CPTM. A partir do local, as equipes especializadas deram início às atividades de conscientização, inspeção e eliminação de criadouros do

mosquito nos arredores da região.

A ação contou com o apoio de agentes do Controle de Zoonoses, das Defesas Cívicas do Estado e do Município de Caieiras e de parceiros regionais do CIMBAJU (Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Jiqueri), composto pelos municípios de Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

O objetivo é reduzir os focos do Aedes aegypti, exterminar mosquitos adultos e conscientizar a população sobre a importância da prevenção. Para isso, foram feitas visitas aos imóveis com inspeções em quintais, calhas, vasos e caixas d’água,

onde criadouros são eliminados imediatamente e os imóveis em condições críticas registrados para futuras fiscalizações. Além disso, a limpeza de espaços públicos como praças, terrenos baldios e áreas de convivência foi realizada para remover entulhos e objetos que possam acumular água.

A nebulização, mais conhecida como fumacê, também foi aplicada nas áreas com maior risco de proliferação, e os moradores foram previamente avisados para que mantivessem portas e janelas abertas durante o procedimento. Paralelamente, agentes estiveram em pontos estratégicos, como semáforos e entradas de comércios, distribuindo

panfletos educativos e orientando a população sobre medidas de prevenção, como evitar o acúmulo de água parada.

O combate ao Aedes aegypti é fundamental, especialmente em períodos de chuva, quando os índices de proliferação do mosquito aumentam. A Defesa Civil destaca que mais de 80% dos criadouros estão localizados dentro das residências, reforçando a importância da colaboração dos moradores. “A participação de cada cidadão é essencial para reduzir os casos de dengue e garantir a saúde da comunidade”, ressalta Tenente Coronel Claudia Bemí, Diretora da Defesa Civil estadual. (Governo de SP)

Em apenas 1 ano, Governo de SP aumenta em 57% número de estudantes do 2º ano que sabem ler de forma adequada

Resultado da Avaliação Fluência Leitora aplicada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) mostra que o número de estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental que sabem ler adequadamente na rede pública paulista avançou em 57% entre as edições do primeiro e segundo semestre de 2024. No mesmo período, o percentual de estudantes nos níveis pré-leitores, aqueles que ainda apresentam dificuldade na leitura, diminuiu pela metade.

No último ano letivo, mais de 370 mil estudantes matriculados em escolas da rede estadual e de 642 municípios parceiros do programa Alfabetiza Juntos, lançado pela Seduc-SP em março do ano passado, foram avaliados em provas aplicadas nos meses de março e novembro. A meta é ter 90% de crianças leitoras até o fim da atual gestão, em 2026. Para isso, ao longo do ano, a pasta ofertou às prefeituras parceiras cursos de formação continuada a professores, material didático

padronizado e acesso a plataformas de leitura. O Governo do Estado de São Paulo investiu R\$ 300 milhões no programa em 2024.

“O avanço dos nossos estudantes é resultado direto do esforço de todas as escolas paulistas nesta etapa fundamental do aprendizado de crianças e jovens. A participação de mais de quase 100% dos municípios mostra que as parcerias e a colaboração entre prefeituras e governo do estadual podem reverter problemas que há muito tempo existem na rede pública de ensino e agora serão superados”, afirma o secretário da Educação, Renato Feder.

Leitores iniciantes e fluentes

A fluência leitora avalia o desempenho individual dos alunos na leitura e compreensão de textos escritos com objetivo de identificar possíveis lacunas no processo de alfabetização. São observados o entendimento de palavras, pseudopalavras e textos adequados à etapa escolar, a partir da habilidade, fluidez e ritmo de leitura.

Na edição de março, a primeira de 2024, eram considerados leitores iniciantes e fluentes 48% dos alunos avaliados (181.586). Na segunda etapa, o percentual desses dois níveis subiu e agora corresponde a 77% (286.676) entre todos os estudantes que participaram da prova.

São consideradas leitoras fluentes aqueles que conseguem ler entre 45 e 60 palavras corretamente no decorrer de um minuto, entre 28 e 40 pseudopalavras (palavras inventadas ou sem significado) e atingem 97% de precisão na leitura de palavras existentes em um texto.

Por outro lado, a quantidade de alunos que estão nos quatro níveis de pré-leitores recuou. Destaque para o percentual de estudantes do nível mais crítico (1) que diminuiu de 15% (57.183) para 5% (20.250) no total de crianças avaliadas.

Para a avaliação, feita com todos os estudantes das salas de 2º ano do Ensino Fundamental, a Educação concede acesso dos

professores ao aplicativo exclusivo do CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação). O app grava a leitura dos alunos e agiliza o acesso aos resultados.

Melhora do desempenho dos municípios

O avanço dos estudantes matriculados na etapa da alfabetização repercutiu também nos resultados por município. Para quantificar e padronizar a conferência das notas, a Seduc-SP aplica o Índice de Fluência Leitora (IFL), que é dividido em sete faixas. O IFL é calculado a partir dos percentuais de alunos em todos os perfis, atribuindo pesos maiores para os perfis de maior fluência em leitura.

Na segunda avaliação, 459 municípios foram classificados na segunda faixa mais alta (escala entre 6,0 e 7,99). Outra boa notícia é que nas provas do segundo semestre nenhum município atingiu as três piores faixas (abaixo de 2,0, entre 2,0 e 2,99 e entre 3,0 e 3,99). (Governo de SP)

CESAR NETO
www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Histórias : em 2025, a 1ª instituição [portuguesa] no Brasil [no nosso caso a atual maior e mais importante Câmara municipal na América Latina] completará 465 anos. Edis eram ‘prefeitos’ e ‘julgavam’ questões locais da colônia

PREFEITURA

Histórias : em 2025, a atual maior e mais importante cidade brasileira [na América Latina e uma das maiores do mundo] tá completando 471 anos da 1ª fundação [... colégio jesuíta], pela via do padre e educador jesuíta ...

(São Paulo)

... José de Anchieta [nome atual do Palácio no qual está sediada a Câmara municipal]. É justo lembrar da importância do filósofo e doutrinador, padre Manoel da Nóbrega [reconhecido jesuíta fundador do que seria São Paulo]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias : em 2025, a maior e mais importante Assembleia estadual [do Brasil e América Latina] completará 190 anos [a partir de 1835]. Um grandioso ato solene vai rolar no próximo dia 5 fevereiro [no Memorial da América Latina]

GOVERNO (São Paulo)

Histórias : a partir de 1822, antes dos fatos republicanos que construíram a atual Federação [de Estados brasileiros], o governo paulista começou com uma Junta Governativa Paulista que efetivamente governou pela 1ª vez [até 1823]

CONGRESSO (Brasil)

Histórias : em 2024, o maior e mais importante Senado Federal da América Latina completou 2 Séculos de existência. Em 2026, a maior e mais importante Câmara Deputados [da América Latina] vai completar 200 anos

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias : em 2025, a maior e mais importante Presidência [da República] da América Latina completará 136 anos [desde a data 1898 do 1º presidente e não porque sempre houve eleições diretas] ... houve diferentes ditaduras

PARTIDOS (Brasil)

Histórias : desde o Século 18 [1701 a 1800], existem partidos políticos num Brasil [ainda colônia de Portugal]. De lá até hoje, chegamos aos atuais 29. Uma coisa não mudou muito. Eles têm donos(as) e sócios [preferenciais]

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias : em 2029, o atual Supremo Tribunal Federal vai completar 2 Séculos de existência. Após a Constituição [de 1824], o atual [Teto da Verdade] do Poder Judiciário da atual República [desde 1988] foi instalado em 1829

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “os anjos são espíritos mensageiros, enviados para ajudar e cuidar daqueles que herdarão a salvação dada por Deus” Hebreus 1:14

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 56 bilhões em 2024

As contas externas do país registraram saldo negativo em 2024, chegando a US\$ 55,966 bilhões, informou na sexta-feira (24), em Brasília, o Banco Central (BC). O valor representa 2,55% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país). Em 2023, o déficit foi de US\$ 24,516 bilhões (1,12% do PIB) nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

“De modo geral, o que motivou foi o aumento da demanda por bens e serviços do exterior, o que pode ser visto nos dados da balança comercial e na conta de serviços”, explicou o chefe adjunto do Departamento de Estatísticas do BC, Renato Baldini.

A piora na comparação interanual é resultado da queda de US\$ 26,1 bilhões no superávit comercial, em razão, principalmente, do aumento das importações. Também contribuiu para o saldo negativo nas transações correntes o aumento do déficit em serviços, em US\$ 9,8 bilhões. Os resultados foram compensados parcialmente pela redução de US\$ 4,1 bilhões no déficit de renda primária (pagamento de juros e lucros e dividendos de empresas) e pelo aumento no superávit de renda secundária, US\$ 367 milhões.

Segundo o Banco Central, as

transações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução no déficit, que se inverteu a partir de março de 2024 com a expansão da demanda interna. Ainda assim, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país, que têm fluxos de boa qualidade e estoques de US\$ 1,5 trilhão.

Os resultados do ano passado foram divulgados pelo BC com a consolidação dos dados de dezembro de 2024, quando as transações correntes tiveram resultado negativo de US\$ 9,033 bilhões, ante déficit de US\$ 5,587 bilhões em dezembro de 2023.

Balança comercial e serviços

No ano, as exportações de bens totalizaram US\$ 339,847 bilhões, uma redução de 1,2% em relação a 2023. Enquanto isso, as importações somaram US\$ 273,629 bilhões, com elevação de 8,8% na comparação interanual. Com os resultados, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 66,218 bilhões no ano passado, ante o saldo positivo de US\$ 92,275 bilhões em 2023.

O déficit na conta de serviços – viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros – somou US\$ 49,707 bilhões em 2024, aumento de 24,7% em comparação com 2023.

Segundo o BC, há crescimen-

to na corrente de comércio de serviços, com diversificação na conta. Na comparação interanual, uma das maiores altas – de 58% – foi no déficit em serviços de propriedade intelectual, ligados a serviços de streaming e venda de softwares, totalizando US\$ 8,683 bilhões. Serviços de telecomunicações, computação e informações, também puxados por operações por plataformas digitais, chegaram a US\$ 7,158 bilhões.

Outro destaque são as despesas líquidas com transportes, que somaram a US\$ 15,057 bilhões, resultado dos aumentos na corrente de comércio e no preço dos fretes.

No caso das viagens internacionais, em 2024, o déficit na conta fechou em US\$ 7,484 bilhões, resultado de US\$ 7,341 bilhões nas receitas (que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil) e de US\$ 14,825 bilhões nas despesas de brasileiros no exterior.

Segundo Baldini, a receita de viagens – de gastos de turistas no país – em 2024 é o recorde da série histórica iniciada em 1995. Já as despesas foram as maiores desde 2019, quando os brasileiros gastaram US\$ 17,6 bilhões em viagens fora do país.

Rendas

Em 2024, o déficit em renda primária – lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários – chegou a US\$ 75,403 bilhões,

5,1% abaixo do registrado em 2023. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil – e eles remetem os lucros para fora do país – do que de brasileiros no exterior.

A conta de renda secundária – gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens – teve resultado positivo de US\$ 2,925 bilhões no ano passado, contra superávit US\$ 2,558 bilhões em 2023.

Financiamento

Os ingressos líquidos em investimentos diretos no país (IDP) subiram 13,8% na comparação interanual. O IDP somou US\$ 71,070 bilhões (3,24% do PIB) em 2024, ante US\$ 62,442 bilhões em 2023, resultado de ingressos líquidos de US\$ 60,074 bilhões em participação no capital e de US\$ 10,996 bilhões em operações intercompanhia.

Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de financiamento do saldo negativo é o IDP, porque os recursos são aplicados no setor produtivo e costumam ser investimentos de longo prazo.

No caso dos investimentos em carteira no mercado doméstico, houve saída líquida de US\$

4,287 bilhões em 2024, composta de saídas líquidas de US\$ 17,115 bilhões em ações e fundos de investimentos e ingressos líquidos de US\$ 12,827 bilhões em títulos de dívida.

O estoque de reservas internacionais atingiu US\$ 329,730 bilhões no final de 2024. No final de 2023, as reservas estavam em US\$ 355,034 bilhões. (Agência Brasil)

Paraná tem o maior crescimento da atividade econômica entre estados do Sul e do Sudeste

Com um crescimento de 7,5%, o Paraná registrou a maior alta na atividade econômica entre os estados do Sul e do Sudeste do Brasil em novembro de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os dados são do Índice da Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCr), divulgados nesta semana. Santa Catarina registrou o segundo maior aumento, com alta de 6,2%, seguido de Rio Grande do Sul (4,5%), Minas Gerais (3,6%) e São Paulo (2,2%), Espírito Santo (-0,2%) e Rio de Janeiro (-3%).

Em relação ao restante do Brasil, o Paraná registrou quase que o dobro do crescimento da média nacional, que foi de 4,1%, e teve a terceira alta mais expressiva entre todos os estados do País que entram no levantamento, atrás somente do Amazonas (9,8%) e do Pará (9,3%).

Na comparação entre novembro de 2024 com outubro, que é o mês imediatamente anterior, o Paraná também teve o melhor desempenho das regiões Sul e Sudeste, com 0,5% de crescimento. Na sequência ficaram Rio Grande do Sul (0,3%), Santa Catarina (0,2%), Rio de Janeiro (0,1%), Espírito Santo (-0,1%), Minas Gerais (-0,3%) e São Paulo (-0,5%). Na

média brasileira, o aumento mensal foi de 0,1%, segundo o BC.

O IBCr é um indicador divulgado mensalmente que incorpora as informações sobre o desempenho da economia nos setores agropecuário, industrial, de serviços e de comércio a partir das pesquisas mensais do IBGE.

Para o diretor-presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), Jorge Callado, o crescimento é resultado do desempenho positivo da economia paranaense em todos estes setores. “Um exemplo é a produção industrial, que cresceu 4,9% no Estado em novembro, quanto o setor em todo o Brasil avançou apenas 1,7%. São dados que refletem a política de fomento aos investimentos privados e o empreendedorismo no Estado, de forma sustentável”, disse.

No mesmo período analisado pelo levantamento do Banco Central, além do forte crescimento na produção industrial, o Paraná foi o terceiro estado que mais gerou empregos no País, com 167 mil vagas de trabalho abertas, registrou recorde de exportações pelo Porto de Paranaguá e altas acima da média brasileira no comércio e nos serviços. (AENPR)

Prévia da inflação desacelera e fica em 0,11% em janeiro, diz IBGE



Foto:Marcello Casati/JF/ABR

Dentro do grupo dos alimentos, os itens que pressionaram a inflação para cima foram a refeição (0,96% e peso de 0,04 p.p.), o café moído (7,07% e peso de 0,03 p.p.) e o tomate, que subiu 17,12%, representando peso de 0,03 p.p.

Os transportes foram o segundo grupo com maior pressão no custo de vida, com expansão de 1,01% e peso de 0,21 p.p.

Alívio na luz

O único grupo com taxa negativa foi a habitação, com queda de 3,43% e peso de -0,52 p.p. A explicação está na energia elétrica, que regrediu 15,46%, beneficiada pelo Bônus de Itaipu, um desconto na conta de luz dos consumidores. Essa variação significou diminuição de 0,6 p.p. na prévia da inflação.

Determinado em lei, o bônus é uma forma de distribuir com a sociedade os lucros da empresa estatal responsável por geração de energia.

Transportes

Em termos individuais, a maior alta de toda a inflação ficou com as passagens aéreas, que subiram 10,25% no mês, impactando o IPCA-15 em 0,08 p.p.

Ainda no grupo transportes, os combustíveis subiram 0,67%. No mês em que diversas capitais tiveram reajuste nas tarifas rodoviárias, o subitem ônibus urbano apresentou variação de 0,46%.

Meta

A diferença do IPCA 15 para o chamado IPCA fechado é o período de apuração de preços e a abrangência. A prévia pesquisou valores no período de 13 de dezembro de 2024 a 14 de janeiro de 2025, em 11 localidades, sendo nove regiões metropolitanas.

Já o IPCA fechado trará dados de 16 localidades e em datas dentro do mês de referência somente. Ambos os índices levam em conta o custo de vida de famílias com renda até 40 salários mínimos. Atualmente o salário mínimo é de R\$ 1.518.

O IPCA fechado será divulgado no dia 11 de fevereiro. É com base nele que o Banco Central monitora a meta de inflação. Para 2025, o objetivo é 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Em 2024, o país, terminou com o IPCA de 4,83%, acima da meta, que também tinha limite em 4,5%.

A partir deste ano, a perseguição da meta se dá em relação aos 12 meses imediatamente passados e não apenas no resultado final de dezembro. A meta só será considerada descumprida se estourar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos. (Agência Brasil)

Safra recorde deve reduzir preço dos alimentos, diz Geraldo Alckmin



Foto:Wenderson Araujo/Tribuna

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse na sexta-feira (24), em São Paulo, que a safra recorde prevista para este ano e a queda do dólar deverão provocar redução nos preços dos alimentos.

A expectativa para este ano é de que a safra de grãos cresça em torno de 8,2%, segundo projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Se confirmar, segundo a Conab, será um recorde para a produção na série histórica.

Já o dólar caiu nos últimos dias, passando dos R\$ 6,20 no início do ano para cerca de R\$ 5,88.

“Uma boa notícia é a safra agrícola. Os estudos mostram que o clima este ano deve ser positivo. Ano passado, nós tivemos uma seca muito intensa. Com um clima bom, há uma expectativa de que a safra agrícola deve crescer 8% a mais, uma safra recorde. Isso ajuda a reduzir o preço. O outro é o dólar, porque você tem fertilizante, combustível, equipamento, muita coisa que é contaminada pelo dólar. Então, com a redução do dólar, também vai ajudar”, avalia.

Para Alckmin, outros fatores que devem ajudar na redução dos preços dos alimentos são a

reforma tributária e o estoque regulador da Conab.

“O estoque regulador é quando eu tenho uma grande safra e se guarda um pouco, para quando faltar existir um estoque. Isso regula um pouco, evita grandes oscilações de preço. Tem outros estudos que o governo está fazendo, vamos aguardar, mas a iniciativa é positiva. E a boa notícia é a reforma tributária, que vai desonerar a cesta básica, inclusive a proteína animal”, explicou.

Alckmin participou de um encontro com sindicalistas na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT) para debater as estratégias do governo federal e as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico e à geração de empregos no país. O tema do encontro foi Perspectiva da Economia e do Emprego em 2025.

Reunião

Enquanto o ministro se encontrava com sindicalistas em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com alguns ministros, em Brasília, para discutir estratégias que possam ajudar a baratear o preço dos alimentos.

“O presidente Lula, corretamente, está preocupado em reduzir o preço, evitar aumento de preço grande de alimentos”, disse Alckmin. (Agência Brasil)

Missão da ONU cita progressos em preparação para COP30 em Belém

Após cinco dias de missão, a equipe da Secretaria das Nações Unidas para a Mudança do Clima (UNFCCC, sigla em inglês) encerrou a visita a Belém na sexta-feira (24), para acompanhar as ações e conhecer os planos de trabalho para 30ª Conferência sobre Mudança do Clima (COP30), que será realizada entre os dias 10 e 21 de novembro.

O grupo visitou os espaços da COP, as obras em andamento, como o Parque da Cidade, hotéis, espaços que serão transformados em acomodações, como escolas públicas e o Porto de Outeiro, que será adaptado para receber dois transatlânticos com 4,5 mil leitos. Também foram apresentadas as condições de transporte, saúde e segurança.

Segundo a secretária-executiva adjunta da UNFCCC (sigla

em inglês para Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), Noura Hamladji, que coordenou a missão, considerou que houve muitos avanços desde a primeira visita da ONU à cidade.

“Essa missão que fizemos agora não é a primeira, tivemos uma missão em outubro de 2023, então podemos fazer uma comparação. Desde 2023 temos muito trabalho que foi feito, muito progresso e ficamos muito impressionados de forma positiva”, afirmou.

De acordo com ela, o principal objetivo da visita foi de apoiar as equipes que trabalham nos preparativos da conferência.

“O mais importante é mesmo partilhar a experiência. Temos especialistas que trabalham, fazem COP há anos e po-

dem compartilhar conselhos preciosos sobre esse ponto, porque o nosso objetivo comum a todos é tornar a COP uma conferência de sucesso. Uma COP única”, diz.

No último dia da missão, a representante da ONU; o presidente da COP 30 Amazônia, embaixador André Corrêa do Lago; Miriam Belchior, secretária-executiva da Casa Civil da Presidência da República; Helder Barbalho, governador do estado do Pará; e Valter Correia, secretário extraordinário para a COP 30, apresentaram um balanço das atividades e o plano de trabalho durante entrevista à imprensa na sede do governo do Pará, em Belém.

Noura destacou ainda que a preparação da COP é um desafio para qualquer país. “É um desa-

Governo avalia reduzir tarifa de importação para baratear alimentos

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou, na sexta-feira (24), que o governo pode reduzir o Imposto de Importação para baratear o preço de determinados alimentos no mercado brasileiro. Segundo ele, estudos já estão sendo feitos para garantir a paridade com os preços internacionais.

“O preço se forma no mercado, o mercado é competitivo. Se nós tornamos mais barato a importação desses produtos, vão ter vários fatores econômicos do mercado importando esses produtos, porque tem uma diferença de preço e, portanto, vão enxergar um lucro a ganhar. Vão importar e ajudar a baixar o preço do produto interno, pelo menos, ao preço internacional”, disse, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto.

O ministro da Agricultura

e Pecuária, Carlos Fávaro, lembrou que medida semelhante foi adotada no ano passado para segurar os preços do arroz e garantir o abastecimento após as enchentes no Rio Grande do Sul. O estado responde por 70% da oferta nacional do produto. Na ocasião, a tarifa de importação de arroz foi zerada.

“A gente não quer fazer nenhum tipo de intervenção heterodoxa. Mas, se nós somos exportadores de alimentos, não pode o nosso alimento ser mais caro aqui do que lá fora. Então, pontualmente, pode ser, se confirmado, abaxada as alíquotas para que esse produto, no mínimo, ganhe a paridade internacional que é o que rege o mercado”, destacou.

O presidente Lula coordenou reunião, no Palácio do Planalto, para discutir formas de baixar o



Foto: Tania Rego/Arquivo/ABR

preço dos alimentos no país. O tema ganhou centralidade no governo essa semana, quando o próprio Lula afirmou, em reunião ministerial, que esta é a prioridade da gestão em 2025.

Produção

Rui Costa reforçou que não haverá a adoção de medidas heterodoxas, como subsídio, su-

permercado estatal, comercialização de alimentos com prazos, congelamento ou tabelamento de preços, nem fiscalização em mercados.

A principal atuação, segundo ele, será no estímulo da produção agrícola local, com atenção às políticas públicas e recursos já existentes e foco nos ali-

mentos que chegam à mesa da população. Com clima favorável, já há expectativa de safra recorde de grãos, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com aumento de 8% a 10% na produção.

Novamente, Fávaro lembrou das iniciativas para aumentar a produção de arroz no país, no ano passado. “Para este ano, a produção de arroz deve ser 12% a 13% maior do que ano passado, portanto os preços de arroz cederam, se não chegaram nos patamares ideais ainda da população brasileira, mas já são bem menores do que foram num passado recente. Então, é um processo natural de estímulo à produção”, disse.

Tickets

Rui Costa disse ainda que o Ministério da Fazenda vai estudar formas de diminuir o custo de intermediação do Programa

de Alimentação do Trabalhador (PAT). Na quinta-feira (23), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia comentado a medida, da possibilidade de redução de taxas de vales refeição e alimentação para baratear a comida.

“A essência dessa medida será reduzir, portanto, se possível a zero, se não a uma taxa substantivamente inferior ao que o trabalhador paga hoje para utilizar seu cartão”, afirmou Rui Costa. “Técnicamente, se fazer esse benefício chegar ao trabalhador sem ele perder 10% do valor alimentação, são 22 milhões de trabalhadores que recebem esse benefício, e evidente, se esse valor fica com o trabalhador, isso vai se transformar em melhoria do poder aquisitivo dele na hora de fazer o supermercado”, acrescentou. (Agência Brasil)

Sociedade médica alerta para baixa procura da vacina contra a dengue

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) emitiu um alerta na sexta-feira (24) sobre a baixa procura por vacina contra a dengue. O imunizante está disponível para um grupo restrito de pessoas em 1,9 mil cidades nas quais a doença é mais frequente. Apenas metade das doses distribuídas pelo Ministério da Saúde para estados e municípios foi aplicada.

De acordo com a pasta, de 2024 a 20 de janeiro de 2025, foram distribuídas 6.370.966 doses. A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) indica que 3.205.625 foram aplicadas até o momento.

Em 2024, o país teve registro recorde de dengue: 6.629.595 casos prováveis e 6.103 mortes. Estão ainda em investigação 761 óbitos. Os dados fazem parte do painel de monitoramento do Ministério da Saúde e traz informações até 28 de dezembro de 2024. Em 2025, são 101.485 casos pro-

váveis e 15 mortes confirmadas.

A vacina

A vacina contra a dengue, Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda Pharma e aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), começou a ser distribuída no país em fevereiro de 2024.

Por causa da capacidade limitada do fabricante, a quantidade de doses adquiridas pelo governo brasileiro precisou ser restrita ao público-alvo de crianças de 10 a 14 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Anvisa.

A Qdenga é aplicada em duas doses com intervalo de 90 dias.

A presidente da SBIm, Mônica Levi, destaca que o Brasil foi o primeiro país a oferecer a vacina contra a dengue na rede pública. No entanto, lamenta o que classi-

fica como “baixa procura”. Ela ressalta que a Qdenga é um imunizante seguro e eficaz.

“Qualquer vacina para ser aprovada e licenciada no país passa por uma série de critérios de aprovação, e essa vacina Qdenga, do laboratório Takeda, foi aprovada no Brasil, na Europa, na Argentina, em vários da Ásia, em vários países do mundo”, afirmou à Agência Brasil.

Ela reforça o benefício de completar o ciclo de duas aplicações. “A segunda dose é responsável, principalmente, pela proteção por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Anvisa.”

Mônica Levi orienta que quem perdeu o prazo de 90 dias pode tomar a dose adicional normalmente. A cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, convocou crianças e adolescentes para receberem a dose adicional.

“Se houver atraso do esque-

ma, a primeira dose continua válida, jamais [deve] recomendar. Dose dada é dose computada no nosso sistema imunológico, e o resultado final não tem nenhum prejuízo em um alargamento do intervalo entre as doses. Mas a gente sempre recomenda, dentro do possível, fazer as doses no esquema recomendado”, completa.

O Instituto Butantan, ligado ao governo de São Paulo, anunciou no último dia 22 o início da produção dos imunizantes contra a dengue. A vacina se chamará Butantan-DV. Mas ainda é preciso aprovação da Anvisa.

Prevenção e monitoramento

O alerta da sociedade médica acompanha ações recentes de prevenção e monitoramento do Ministério da Saúde e chega em um momento de preocupação crescente por causa da detecção do sorotipo 3 (DENV-3) do vírus da dengue. Esse tipo não circula de forma predominante no país des-

de 2008, e grande parte da população está suscetível ao DENV-3.

Procurado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde explicou que a lista dos 1.921 municípios que receberam a Qdenga foi elaborada justamente com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), ou seja, de acordo com estados e municípios.

“As vacinas são destinadas a regiões de saúde com municípios de grande porte, com alta transmissão nos últimos dez anos e população residente igual ou maior a 100 mil habitantes, levando também em conta altas taxas nos últimos meses”, apontou a pasta.

O ministério afirma que a baixa disponibilidade para aquisição do imunizante faz com que a vacinação não seja a principal estratégia do governo contra a dengue. Por isso, é mantida ênfase na

prevenção.

O órgão destaca que lançou o Plano de Ação para Redução da Dengue e Outras Arboviroses (doenças transmitidas por insetos, como mosquitos), em parceria com estados, municípios e organizações.

A iniciativa prevê a intensificação do controle vetorial do Aedes aegypti, o mosquito transmissor da doença, com tecnologias como o método Wolbachia, Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs) em áreas de difícil acesso e a Técnica do Inseto Estéril por Irradiação (TIE-Irradiado) em aldeias indígenas, além da borri-fação residual em imóveis públicos com grande circulação de pessoas.

O ministério lembra ainda que instalou, no último dia 9, o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para ampliar o monitoramento de arboviroses. (Agência Brasil)

Estudo detecta presença de metais na urina de crianças em Brumadinho

Crianças com até 6 anos de idade avaliadas em um estudo da Fiocruz Minas e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que analisa as condições de vida e saúde da população de Brumadinho, Minas Gerais, após o desastre causado pelo rompimento de uma barragem da Mineradora Vale, apresentaram resultados que mostram aumento da taxa de detecção de metais na urina. O desastre completa 6 anos no sábado (25).

Foi detectada a presença de pelo menos um de cinco metais (cádmio, arsênio, mercúrio, chumbo e manganês) em todas as amostras analisadas. O percentual total de crianças com níveis de arsênio acima do valor de referência passou de 42%, em 2021, para 57%, em 2023, sendo que, nas regiões próximas a áreas do desastre e de mineração ativa, o percentual de aumento entre um ano e outro é ainda mais significativo.

O estudo visa detectar as mudanças ocorridas nessas condições em médio e longo prazo e, dessa forma, os participantes são acompanhados anualmente, desde 2021. Um compilado dos dados coletados durante o primeiro ano de acompanhamento já havia sido realizado. Agora, as análises incluem dados do terceiro ano, 2023, permitindo estabelecer uma comparação entre os períodos.

Dos metais, o arsênio é o que aparece mais frequentemente acima dos limites de referência, detectado, entre os adultos, em cerca de 20% das amostras e, entre os adolescentes, em aproximadamente 9% das amostras. No entanto, nesse público, dependendo da região de moradia, o percentual de amostras com arsênio acima do limite che-

ga a 20,4%.

Conforme a pesquisa, chama atenção o fato de todos os metais apresentarem elevado percentual de detecção, nos dois anos, com reduções mais relevantes dos valores para manganês e menos expressivas para arsênio e chumbo, quando se compara 2021 e 2023. Esse quadro demonstra uma manutenção da exposição a esses metais no município, de forma disseminada em todas as regiões investigadas, ainda que com níveis mais baixos no último ano investigado.

“De acordo com os pesquisadores, os resultados encontrados demonstram uma exposição aos metais, e não uma intoxicação, que só pode ser assim considerada após avaliação clínica e realização de outros exames para definir o diagnóstico. Dessa forma, recomenda-se uma avaliação médica para todos os participantes da pesquisa que apresentaram níveis acima dos limites biológicos recomendados, de forma que os resultados sejam analisados no contexto geral da sua saúde”, diz a Fiocruz.

Além disso, é necessária uma rede de atenção que permita realização de exames de dosagem desses metais não apenas na população identificada pelo projeto, mas para atender outras demandas do município. Segundo a Fiocruz, a organização dessa rede de serviços é importante, considerando que a exposição aos metais investigados permanece entre 2021 e 2023, de forma disseminada em todo município.

Um dos aspectos avaliados na pesquisa é o perfil de exposição a metais do município. A dosagem de cádmio, arsênio, mercúrio, chumbo e manganês foi verificada por meio de exames de

sangue e/ou urina. Na população acima de 12 anos, os resultados mostraram que há exposição a esses metais nos dois anos analisados, mas, em 2023, o percentual de amostras detectadas com metais acima dos valores de referência diminuiu.

Chumbo e mercúrio apresentaram taxa de detecção em 100% das amostras em 2023, mas apenas 6,8% delas apontaram dosagem de chumbo acima dos valores de referência.

Condições de saúde

O estudo também analisa as condições de saúde da população, baseando-se em diagnósticos médicos anteriores e na percepção dos próprios participantes. Quando perguntados como avaliavam sua saúde, a maioria dos adultos e adolescentes, tanto em 2021 quanto em 2023, avaliou como boa ou muito boa, com variações entre as regiões de moradia. No entanto, o percentual da população adulta que avaliou a saúde como ruim ou muito ruim se manteve elevado nas regiões atingidas pela lama ou na região com atividade de mineração.

Entre os adolescentes, quando perguntados se já haviam recebido diagnósticos de doenças crônicas, as respostas mais frequentes, em 2021, foram asma ou bronquite asmática, mencionadas por 12,7% dos entrevistados. Em 2023, o percentual subiu para 14%. Chama a atenção dos pesquisadores o aumento na prevalência de algumas condições, como colesterol alto, que passou de 4,7%, em 2021, para 10,1%, em 2023; e um grupo de doenças que inclui enfi-sema, bronquite crônica ou doença pulmonar obstrutiva crônica, que foi de 2,7%, em 2021, para 10,7%, em 2023.

Quando às doenças crônicas, em 2021, ao serem questionados se algum médico já havia diagnosticado essas condições, os adultos mencionaram principalmente hipertensão (27,9%), colesterol alto (20,9%) e problemas crônicos de coluna (19,7%). Em 2023, essas doenças continuam sendo as mais prevalentes, mas com aumento na frequência em que ocorrem: hipertensão foi citada por 30% dos adultos, colesterol alto por 28,5% e problemas crônicos de coluna por 22,8%. Deve-se destacar também um aumento no diagnóstico médico do diabetes entre adultos, que passou de 8,7% para 10,7%, entre os dois anos avaliados.

A pesquisa investigou ainda a presença de sintomas e outros sinais nos 30 dias anteriores à entrevista. Em 2021, os adultos relataram principalmente irritação nasal (31,8%), dor nas costas ou náuseas (25,2%) e tosse seca (23,5%). Em 2023, houve aumento na frequência dessas condições para 40,3%, 34,4% e 21,5%, respectivamente. Esses sintomas também foram os mais citados entre os adolescentes tanto em 2021 quanto em 2023, mas com poucas alterações entre um ano e outro.

Saúde mental

A avaliação da saúde mental incluiu perguntas sobre o diagnóstico médico de algumas condições. Os resultados mostraram poucas alterações de um ano para outro. Entre os adolescentes, quando perguntados sobre o diagnóstico para depressão, o percentual foi de 9,9%, em 2021, e 10,6%, em 2023. Entre os adultos, 21,3% relataram diagnóstico médico de depressão, em 2021, e 22,3%,

em 2023, valores superiores aos 10,2% relatados por adultos brasileiros avaliados na Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019. Já o diagnóstico de ansiedade ou problemas do sono foi reportado por 32,8% dos entrevistados com mais de 18 anos de idade, em 2021, e por 32,7%, em 2023.

A dificuldade para dormir em três ou mais noites por semana nos últimos 30 dias foi relatada por 26,7% da população adulta de Brumadinho em 2021; no ano de 2023, houve aumento, que chegou a 35,1%. Entre os adolescentes, tal dificuldade foi reportada por 18,3% em 2021, e 17,4% em 2023.

Serviços de saúde

O estudo também mostrou que aumentou a procura por serviços de saúde no município. Sobre a realização de consultas médicas, em 2023, 44,1% dos adolescentes relataram ter realizado três ou mais consultas; em 2021, eram apenas 21,7%. Entre os adultos, 53,7% tiveram três ou mais consultas, em 2023, e 38,6%, em 2021.

De acordo com os resultados, o Sistema Único de Saúde (SUS) é a principal referência dos entrevistados. Os profissionais da Atenção Primária à Saúde foram apontados, em 2021, como os mais procurados por 56,8% dos adultos e por 59,6% dos adolescentes. Em 2023, o percentual passou para 64% entre os adultos e para 66% entre os adolescentes.

Dos adultos, 34,9% declararam ter plano privado de saúde, em 2021, e 39,8%, em 2023. Entre os adolescentes que afirmaram ter plano, foram 27,8%, em 2021, e 33,9%, em 2023.

Saúde infantil

Além de analisar a exposição das crianças a metais, foram avaliados também os efeitos em relação ao desenvolvimento neuromotor, cognitivo e emocional, por meio da aplicação do Teste de Denver II. Os resultados mostraram que, de um ano a outro, caiu o número de crianças com risco de atraso no desenvolvimento de habilidades esperadas para sua faixa etária. Em 2021, eram 42,5% na faixa de risco, sendo, em 2023, 28,3% do total de avaliados.

O estudo avaliou ainda o crescimento pondero-estatural das crianças, que considera a estatura, o peso e o índice de massa corporal. Entre 2021 e 2023, a maioria das crianças apresentou Índice de Massa Corporal (IMC) normal. Em relação aos quadros de obesidade (IMC > 30) e sobrepeso (IMC > 25), houve melhora nos índices. Em 2021, cerca de 11% das crianças eram consideradas obesas; em 2023, o percentual caiu para 4,6%. Com sobrepeso, eram 12,5%, em 2021, e 4,6%, em 2023.

Para os pesquisadores, essa melhora na avaliação das crianças pode ser justificada pelo retorno das atividades escolares e da vida social, após o isolamento social provocado pela pandemia de covid-19. A equipe recomenda o acompanhamento das que apresentaram alterações nos indicadores antropométricos e na aquisição de habilidades associadas com o desenvolvimento neuropsicomotor, social e cognitivo. Os pesquisadores sugerem ainda a articulação entre as equipes de saúde e educação municipais, já que a atividade escolar tem grande potencial de estímulo sobre o desenvolvimento infantil. (Agência Brasil)

Estação da Luz da CPTM tem distribuição gratuita de livros em homenagem a São Paulo

Para comemorar o aniversário da cidade de São Paulo, celebrado neste sábado (25), a Estação da Luz terá a distribuição gratuita de 471 livros, um volume para cada ano da cidade da garoa. Esta é a terceira edição dessa ação de aniversário, realizada em parceria com a ONG Letraria, para presentear os passageiros com a doação de livros e estimular o hábito da leitura.

A ação acontece das 10h às 13h e é uma forma simbólica de homenagear a capital paulista, que abriga 26 das 57 estações da companhia e é cortada por 95 km de malha férrea, do total de 196 km.

Ações de cidadania

Todas as iniciativas são realizadas com o apoio da CPTM, que abre espaços em suas estações para a realização de atividades ligadas à promoção do bem-estar de seus passageiros.

A Companhia Paulista de



Foto: Governo do Estado SP

Trens Metropolitanos é uma operadora de transporte ferroviário de passageiros, com 1,6 milhão de passageiros transportados por dia útil. Diariamente, os trens percorrem cerca de 65 mil km, ou uma volta e meia em torno da Terra, em 1.868 viagens programadas. Juntas, as cinco linhas da CPTM somam 196 km de extensão, dos quais 95 km estão na capital paulista, que também conta com 26 estações do total de 57. A CPTM atende os moradores de 18 municípios, incluindo a capital.

Serviço

Distribuição de 471 Livros em homenagem ao aniversário da cidade de São Paulo

Local: Estação da Luz, que atende as linhas 7-Rubi, 10-Turquesa, 11-Coral e o serviço Expresso Aeroporto

Data: Sábado (25)

Horário: das 10h às 13h. (Governo de SP)

Eventos climáticos deixam 242 milhões de alunos sem aulas em 2024

Pelo menos 242 milhões de estudantes em 85 países tiveram os estudos interrompidos em 2024 por conta de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, ciclones tropicais, tempestades, inundações e secas, de acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Apenas no Brasil, ficaram sem aula por algum período no ano passado 1,17 milhão de crianças e adolescentes. As enchentes no Rio Grande do Sul foram a principal causa.

Os dados são do relatório Learning Interrupted: Global Snapshot of Climate-Related School Disruptions in 2024 (Aprendizagem interrompida: panorama global das interrupções escolares relacionadas ao clima em 2024), que analisa os impactos dos eventos climáticos nas escolas e, consequentemente, no aprendizado das crianças e jovens, da educação infantil ao ensino médio.

Segundo o estudo, as ondas de calor foram o risco climático que mais levou ao fechamento de escolas no ano passado, com mais de 118 milhões de estudantes afetados apenas em abril. Nesse mês, Bangladesh e Filipinas registraram fechamentos ge-

neralizados de escolas e o Camboja reduziu o horário escolar em duas horas. Em maio, as temperaturas chegaram 47 graus Celsius em partes do sul da Ásia, o que, segundo o relatório, colocou as crianças em risco de insolação.

O Afeganistão, além das ondas de calor, sofreu com graves inundações repentinas que danificaram ou destruíram mais de 110 escolas em maio, impactando a educação de milhares de estudantes.

O mês, no entanto, com mais impacto na educação foi setembro, o início do ano letivo no hemisfério norte. Segundo o Unicef, pelo menos 16 países suspenderam as aulas no período devido a fenômenos meteorológicos extremos, incluindo o tufão Yagi, que afetou 16 milhões de crianças na Ásia Oriental e no Pacífico.

Chuvas torrenciais e inundações atingiram a Itália em setembro, impactando a vida escolar de mais de 900 mil estudantes, e atingiram a Espanha em outubro, interrompendo as aulas de 13 mil crianças.

De acordo com a análise, o sul da Ásia foi a região mais afetada, com 128 milhões de estu-

dantes com interrupções nas atividades escolares por conta do clima em 2024.

Segundo a chefe de Educação do Unicef no Brasil, Mônica Pinto, o maior impacto climático na educação no Brasil em 2024 deve-se a enchentes no Rio Grande do Sul que deixaram milhares de estudantes sem aulas.

Ela ressalta que questões climáticas, como enchentes e secas, como as observadas na região Norte, que já existiam, têm sido agravadas com eventos extremos.

“Esse é um desafio para as redes de ensino no Brasil, muito agravado nos últimos anos com os eventos extremos. A gente tem vivenciado processos de enchentes no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, o mais recente e trágico no Rio Grande do Sul, onde a gente vivencia comunidades que têm perdas de vida e também de casas, de comunidades inteiras. E [há ainda] a dificuldade dessas famílias de retomarem a vida escolar de crianças e adolescentes, porque muitas vezes escolas são impactadas ou totalmente destruídas ou em parte, ou então que essas escolas acabam se tornando abrigos”, enfatiza Mônica.

Impactos na aprendizagem

O relatório também aponta que, em contextos frágeis, o fechamento prolongado das escolas torna menos provável o retorno dos alunos à sala de aula, levando ao abandono escolar e até mesmo ao maior risco de casamento infantil e trabalho infantil. A análise mostra que quase 74% dos estudantes afetados no ano passado estavam em países de rendimento baixo e médio baixo.

Segundo o relatório, as escolas e os sistemas educativos estão, em grande parte, pouco equipados para proteger os estudantes desses impactos. Além disso, o documento destaca que os investimentos financeiros voltados para os impactos climáticos na educação são baixos e ainda faltam dados globais sobre interrupções de aulas devido a riscos climáticos.

A chefe de Educação do Unicef no Brasil ressalta que, em eventos extremos, as redes de ensino devem estar preparadas para acolher os estudantes, compreendendo os impactos sofridos.

“Todos nós adultos a gente sabe quando a gente está passando por um problema ou por

um processo, um trauma emocional muito grande, o quanto isso impacta na nossa vida, no nosso desempenho. Imagina uma criança, uma criança pequena, ou um adolescente. Se a gente deseja garantir os direitos de aprendizagem para os crianças e adolescentes nesse momento é preciso que possamos oferecer escolas resilientes, que a gente possa dar um acolhimento socioemocional para essas crianças e adolescentes e todo o nosso respeito aos educadores que estão ali lidando com essas crianças e adolescentes”, enfatiza.

Alertas

Diante desse cenário, o Unicef recomenda medidas globais para proteger crianças e adolescentes dos impactos climáticos. Entre elas estão investir em escolas e instalações de aprendizagem resilientes a catástrofes e inteligentes em termos climáticos para uma aprendizagem mais segura; e acelerar o financiamento para melhorar a resiliência climática na área de educação, incluindo o investimento em soluções comprovadas e promissoras.

“A mensagem importante que a gente precisa pensar enquanto sociedade é que cada vez mais é

preciso que se estabeleça protocolos, mesmo que a gente não os utilize e pensar o quanto é essencial que as comunidades, que a sociedade, o poder público, as famílias e as instituições de referência priorizem os direitos de crianças e adolescentes, porque nem sempre é isso que a gente faz”, defende avalia Mônica.

Ela acrescenta que “a gente não pode construir as respostas depois que as calamidades ocorrem. Acho que tem que ter um comportamento preventivo”.

Mesmo em contextos de desastres, é preciso buscar manter a rotina das crianças e priorizar a educação.

“A gente pode identificar outros espaços que não sejam a escola para que famílias abrigadas, minimamente, possam fazer com que as crianças continuem indo às escolas. Para minimamente a gente manter a rotina dessas crianças. Com isso, a gente ajuda essas crianças e ajuda as famílias que precisam se reinventar, se recompor. Essa visão de cuidado com as crianças, com os adolescentes, precisa estar na centralidade desses planejamentos que a gente precisa fazer antes que as situações aconteçam”, finaliza. (Agência Brasil)

Turistas estrangeiros gastam US\$ 7,3 bi em 2024, recorde em 15 anos

Estimulados pela recuperação das viagens internacionais no pós-pandemia e pela desvalorização do real, os turistas estrangeiros gastaram US\$ 7,341 bilhões no Brasil em 2024, divulgou na sexta-feira (24) o Banco Central (BC). O valor é o maior em 15 anos, superando inclusive os gastos de 2014, ano de Copa do Mundo no Brasil, quando os turistas de outros países gastaram US\$ 6,914 bilhões.

Em relação a 2023, os gastos de turistas estrangeiros no país subiram 6,28%. Há dois anos, os visitantes de outros países tinham desembolsado US\$ 6,907 bilhões. O avanço pode ser explicado pelo número de turistas do exterior, que saltou 12,6% no ano passado e totalizou 6,65 milhões em 2023.

Na comparação de receitas trazidas ao país, os gastos de turistas internacionais em 2024 superaram as exportações de algodão (US\$ 5,154 bilhões), de aeronaves (US\$ 4,4 bilhões) e de minérios de cobre (US\$ 4,16 bilhões).

Apenas em dezembro, os turistas estrangeiros desembol-

saram US\$ 721 milhões no Brasil, alta de 16% em relação ao mesmo mês de 2023, quando eles tinham deixado US\$ 622 milhões no país.

Segundo o Ministério do Turismo, o resultado de 2024 aproxima o Brasil das metas do Plano Nacional de Turismo, que prevê que o país chegue ao fim de 2027 com 8,1 milhões de turistas estrangeiros e US\$ 8,1 bilhões em divisas por ano. Em nota, o ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que o aumento da entrada de visitantes estrangeiros criará mais empregos e impulsionará a economia brasileira.

“A chegada de visitantes estrangeiros ao Brasil não apenas movimentou nossa economia, mas também reafirma a força e a beleza do nosso país como um destino desejado no cenário global. Esses recursos são um reflexo do potencial do turismo em gerar empregos, fortalecer comunidades e promover desenvolvimento. Estamos prontos para receber o mundo de braços abertos, com a hospitalidade que só o Brasil sabe oferecer”, declarou o ministro.

Tax free

Uma das apostas do governo para elevar o número de turistas estrangeiros no país é a regulamentação da reforma tributária. Sancionada no último dia 16, a lei complementar instituiu o programa Tax Free, por meio do qual visitantes de outros países poderão pedir o reembolso de impostos sobre produtos comprados no Brasil e embarcados na bagagem. Esse sistema existe em diversos países, quando o valor total das mercadorias ultrapassa determinado valor.

Para o ministro do Turismo, o Tax Free não apenas estimula o turismo internacional, mas fortalece a economia local. “O Brasil, o Governo Federal e o Congresso deram um grande passo para o crescimento do turismo nacional. Oferecer no Brasil o programa Tax Free para visitantes internacionais significa fortalecer a competitividade dos nossos destinos. Isso representa mais receitas entrando em nossa economia, ampliando a geração de renda e emprego”, disse Celso Sabino por meio de nota. (Agência Brasil)

Maioria dos brasileiros faz tarde plano financeiro para aposentadoria

Pesquisa nacional feita pela Serasa mostra que a maioria dos brasileiros (60%) iniciam o planejamento financeiro para a aposentadoria com apenas cinco anos de antecedência. O levantamento, divulgado na sexta-feira (24), foi produzido pelo Instituto Opinion Box e ouviu 1.052 pessoas aposentadas ou prestes a se aposentar, em janeiro de 2025.

A pesquisa revelou também que 37% dos aposentados admitem que não se planejaram financeiramente para parar de trabalhar e 53% precisaram continuar trabalhando para complementar a renda. Dentre os que se plane-

jaram, 70% passaram a complementar o salário com outra renda cinco anos antes de se aposentar.

Segundo o levantamento, entre os aposentados, 48% dizem sentir instabilidade financeira; 45%, ter grande receio de endividamento; e 64%, não considerar o valor da aposentadoria suficiente para manter o padrão de vida.

A pesquisa da Serasa mostra ainda que a alimentação é o maior gasto de quem já se aposentou, e os custos com a saúde estão em segundo lugar: 60% dos aposentados já precisaram buscar crédito ou empréstimo para

auxiliar nessas despesas consideradas essenciais.

“É fundamental que o trabalhador preste a se aposentar se planeje financeiramente, prevenindo os possíveis ganhos e gastos que devem ocorrer ao longo dos anos, principalmente, para aqueles que desejam parar de trabalhar logo após começarem a receber o benefício”, destaca o especialista da Serasa em educação financeira, Thiago Ramos.

“Para quem já se aposentou, mas ainda possui dificuldades, o ideal é criar um controle financeiro e estabelecer um fluxo de acordo com a sua realidade”, orientou. (Agência Brasil)

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Logos: cenp, ANJ, abra legal, adjuRBR